

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ABORTO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DAS MULHERES

Maria Luiza Scardueli Silva (maluscardueli@gmail.com)

Gabriella Rodrigues Da Silva (gabigr2809@gmail.com)

Vivienne Do Val Rodrigues (vivienne.rodrigues@ead.eduvaleavare.com.br)

A saúde da mulher está diretamente relacionada ao acesso a informações seguras, políticas públicas eficazes e acompanhamento médico adequado. No entanto, quando esses recursos são limitados, práticas como o aborto clandestino tornam-se frequentes, aumentando o risco físico e psicológico. A legislação brasileira permite o aborto apenas em situações específicas, como risco de vida da gestante ou gravidez resultante de estupro, o que restringe o acesso a um procedimento seguro e leva parte das mulheres a recorrerem a métodos inseguros. Além do aborto provocado, também existem casos de aborto espontâneo recorrente, associados a fatores genéticos, anatômicos, imunológicos ou infecciosos. Este estudo buscou compreender os impactos dessa realidade, destacando a importância da prevenção de métodos contraceptivos e do tratamento adequado para mulheres que enfrentam perdas gestacionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em bases digitais como SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações disponíveis entre 2018 e 2024, priorizando textos de acesso aberto que abordassem aspectos sociais, culturais, jurídicos e clínicos do aborto. O tema envolve não apenas a área da saúde, mas também dimensões sociais e de direitos reprodutivos, sendo considerado um problema de saúde pública. Conclui-se que a conscientização, a ampliação de informações confiáveis e o

fortalecimento de políticas públicas inclusivas são fundamentais para reduzir complicações, preservar a vida e assegurar dignidade às mulheres, garantindo-lhes condições seguras e apoio adequado diante dessa realidade complexa.

Palavras-chave: saúde da mulher; aborto; contraceptivo; legalização brasileira; informação segura.